



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

# PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Recém Nascidos Internados Em Uma Unidade De Terapia Intensiva De Um Hospital Particular Do Interior Da Paraíba

**Autores:** LUCIANA CARTAXO ELOY NASCIMENTO (UFCG); GABRIELA ALBUQUERQUE BATISTA DE ARAÚJO (UFPB); ANA VIRGÍNIA ARAÚJO BATISTA (UFPB); MARTA LÚCIA DE ALBUQUERQUE (FCM-CG); FERNANDA BORGES TAVARES CAVALCANTI (UFCG); MACIO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE (UEPB); TARSYLA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE (UFPB)

**Resumo:** Introdução: A assistência a Saúde é delicada e para prestá-la da melhor forma é imprescindível o estudo das praticas e dos pacientes OBJETIVO: Identificar o perfil epidemiológico da população neonatal em uma UTI Neonatal privada MÉTODOS: Estudo epidemiológico retrospectivo e observacional. Os dados foram obtidos de prontuários de recém-nascidos internados no período de Agosto de 2011 a Setembro de 2012 RESULTADOS: Participaram da amostra 63 recém-nascidos, destes 76,2% nasceram de parto cesariano, 55,5% do sexo masculino, prematuridade em 79,4% da amostra, baixo peso em 30,1%, de muito baixo peso 17,5% e extremo baixo peso 7,9%, prematuro tardio em 31,7%, moderado em 39,7%, e extremo em 7,9%. Realizaram pré-natal 95,2% das gestantes, idade materna menor que 18 anos em 9,5% e maior ou igual a 35 anos 22,2%, primeira gestação em 47,6%, receberam corticoide antenatal 66% das mães com parto prematuro. Do total de RNs 15,9% nasceram com APGAR no 5º minuto < que 7. Ocorreram 6 óbitos (9,5%), destes 4 (66,7%) foram precoces. No escore de gravidade SNAPPE-II a pontuação dos que morreram, a média foi de 44,33 e nos sobreviventes de 8,76. C naqueles que sobreviveram e no grupo dos óbitos foi de 35,7C. Receberam Nutrição Parenteral Total 34,9%, cateter umbilical venoso 38%, Cateter Central de Inserção Periférica 9,5%, com média de permanência de 12 dias, Cateter Venoso Central 6,3%, média de 9,2 dias, totalizando o uso de cateter central em 54% da amostra. Os suportes ventilatórios recebidos foram: ventilação mecânica em 20,6%, média de 5,29 dias, CPAP nasal em 60,3%, BIPAP em 15,9%. As situações clínicas definidas como presentes pelo neonatologista foram: Síndrome do Desconforto Respiratório em 74,6%, Displasia Broncopulmonar em 4,8% e Sepses em 49,2%, com predomínio de sepses tardias em 64,5%, dentre outras. Dos RNs com diagnóstico de SDR, 14% receberam surfactante pulmonar, sendo que 66,7% usaram antes de 2h de vida. CONCLUSÕES: O conhecimento de indicadores de qualidade em uma UTIN, nos permite elaborar planos de ação, monitorar os processos e avaliar os resultados, objetivando não somente a melhoria do cuidado individualizado do prematuro, como também a menor morbidade e mortalidade neonatal.